



3 junho

DIA INTERNACIONAL

para a
SEGURANÇA

EM PASSAGENS

DE NÍVEL





Dia Internacional para a Segurança em Passagens de Nível

Com o propósito de alertar a sociedade para a problemática da segurança em passagens de nível, celebra-se no dia 3 de junho de 2015 o “Dia Internacional para a Segurança em Passagens de Nível” (ILCAD) com coordenação da (UIC) União Internacional de Caminhos de ferro.

Esta iniciativa envolve países de todo o mundo, nela participando ativamente os setores ferroviário e rodoviário, a administração pública, ONG e diversas associações internacionais.

Partindo da mensagem comum, focada este ano nos peões e nos ciclistas, e envolvendo ativamente 45 países, esta iniciativa assenta nos esforços e ações individuais de cada um dos países envolvidos, visando alertar a sociedade para a necessidade do cumprimento das regras de segurança e promoção dos comportamentos seguros, tendo em vista a redução do número de acidentes nestes atravessamentos da via-férrea.

À semelhança de anos anteriores, nesse dia efetuar-se-ão ações de sensibilização e informação nos seguintes locais:

- » **Linha do Norte**
PN ao km 325,417 – Francelos (apeadeiro)
- » **Linha do Norte**
PN ao km 29,887 – Vila Franca de Xira (sul da estação)
- » **Linha de Cascais**
PN ao km 22,556 – São João do Estoril





Enquadramento

Sendo inegável que a ação de supressão e reclassificação de passagens de nível, encetada nos últimos anos, permitiu alcançar resultados positivos no que aos acidentes diz respeito, **o facto de um número considerável destes se continuar a registar em passagens de nível dotadas de proteção ativa** – guardadas ou automatizadas – impõe a adoção de novas estratégias na abordagem ao problema que não passa exclusivamente pela automatização das mesmas.

Os factos evidenciam que esta é uma questão que extravasa o domínio estritamente ferroviário, pondo em evidência fatores comportamentais e a **necessidade de se estabelecerem compromissos institucionais, do envolvimento de outros parceiros e de uma corresponsabilização da sociedade civil** e de cada utilizador individualmente.

Para além dos custos sociais e prejuízos materiais, a dimensão humana que está associada aos acidentes em passagens de nível torna imprescindível que na sua análise sejam considerados vários fatores, razão pela qual as campanhas de educação e sensibilização são essenciais.

A tentativa de tipificar estes acidentes permite concluir que em **mais de 95% dos casos estamos perante transgressão, imprudência, desrespeito ou incumprimento da sinalização**, sendo que uma larga maioria das vítimas são utilizadores regulares destes atravessamentos, que tantas vezes por hábitos, rotinas e excesso de confiança descumrem as regras de segurança.





Resultados

A ação da REFER de supressão e reclassificação de passagens de nível (PN), encetada nos últimos quinze anos, permitiu alcançar resultados muito positivos, com uma redução considerável do número de acidentes e de vítimas.

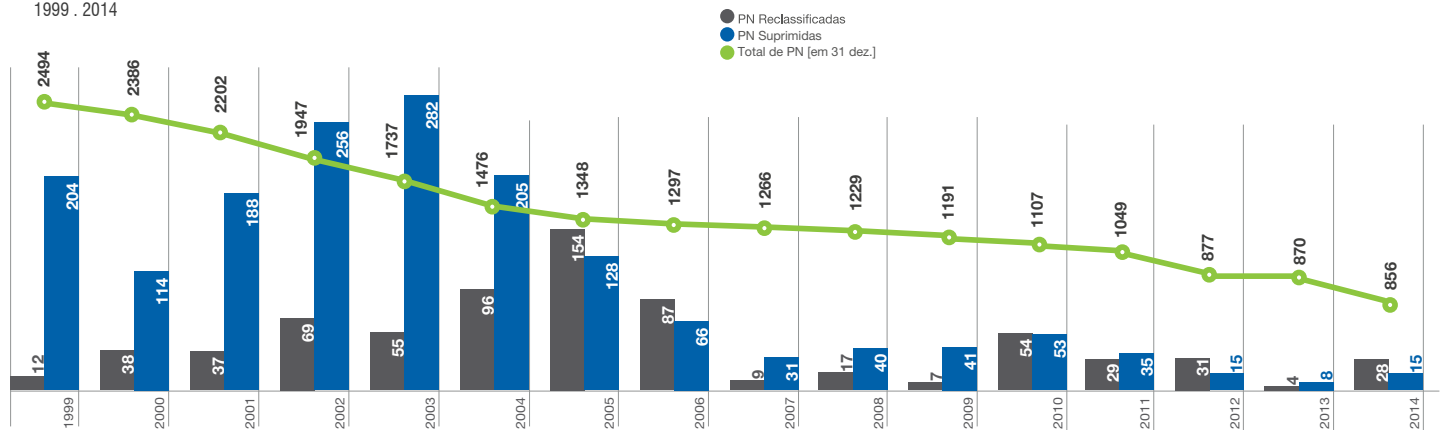
Em 15 anos foram suprimidas 1477 passagens de nível, tendo-se para tal construído 548 passagens desniveladas e 754 caminhos alternativos, melhorando ainda as condições de segurança (reclassificação) em 715 das que subsistem.

As passagens de nível têm sido alvo de intervenção quase exclusiva do gestor da infraestrutura ferroviária, que assegurou 95% das ações, num investimento total na ordem dos 350 milhões de euros.

No final de 2014 existiam na rede ferroviária em exploração 856 passagens de nível: 378 automatizadas, 45 guardadas, 216 sem guarda, 133 para uso exclusivo de peões (27 das quais automatizadas) e 84 de uso particular (8 das quais automatizadas), a que correspondia uma densidade de 0,336 PN/km de via-férrea, valor inferior à média europeia (0,5 PN/km).

Supressões e Reclassificações

1999 . 2014





Redução significativa da sinistralidade

Consequência direta do investimento realizado, e das ações e campanhas de sensibilização promovidas registou-se, nos últimos anos, uma redução de 83% do número de acidentes em passagens de nível (de 154 acidentes em 1999 para 26 em 2014).

Dos 26 acidentes registados em 2014 19 foram colisões e 7 colhidas, de que resultaram 4 mortos.

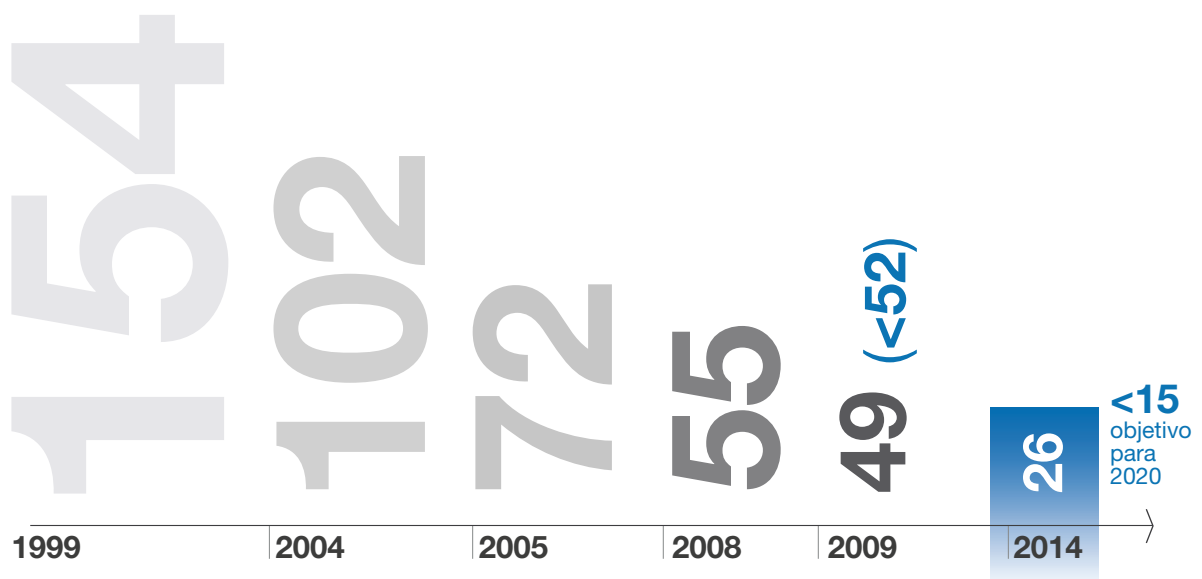
Destes 26 acidentes, quase 62% ocorreram em passagens de nível dotadas de proteção ativa, confirmando o desrespeito dos utilizadores (peões, ciclistas e automobilistas) pela sinalização que proíbe o atravessamento quando da aproximação de comboios.

Em resultado dos acidentes ocorridos em 2014 nas PN, **foram penalizados 198 comboios** em 5794 minutos de atraso.



Acidentes em PN

Real | [Objetivo](#)





Ações

Promover e garantir a segurança das passagens de nível é um desafio quotidiano. Para isso, colabora a identificação e avaliação dos fatores de risco associados a cada passagem de nível, que permite estabelecer metodologias mais aprofundadas na definição das prioridades de investimento e na implementação de medidas mitigadoras.

Neste contexto, em 2015, estão planeadas três supressões e oito reclassificações de PN. Como complemento das ações de supressão e

reclassificação, têm sido adotadas outras medidas que, atuando em fatores identificados, conduzem à minimização do risco nos atravessamentos ao caminho-de-ferro, destacando-se:

- » Instalação de campainhas de estado sólido;
- » Reforço da sinalização pedonal;
- » Colocação de lâmpadas LED.





Uma responsabilidade partilhada

Apesar dos esforços desenvolvidos no sentido de combater o desrespeito pela sinalização, são frequentes ações negligentes em plena via-férrea ou em passagens de nível, que colocam em perigo a integridade física dos transgressores e dos próprios passageiros do comboio.

Regras de segurança

- » No atravessamento de uma passagem de nível respeite a sinalização apresentada. Certifique-se que não se aproxima nenhum comboio e faça-o com rapidez. Nunca pare a meio do atravessamento.
- » A pressa é inimiga da prudência, nunca descure a aproximação de um comboio.
- » Atravessar uma passagem de nível com as barreiras fechadas e/ou sinalização ativa é ilegal e pode ser mortal.
- » A proibição de atravessamento numa passagem de nível tem início a partir do momento em que a sinalização luminosa é ativada.
- » O desrespeito pela sinalização nas passagens de nível representa uma contraordenação grave punível com coimas que podem ir até os 645 euros.
- » A audição é um sentido privilegiado para se dar conta da aproximação de um comboio. Nunca atravesse uma linha de caminho-de-ferro com auscultadores nos ouvidos.
- » Se um veículo avariar numa passagem de nível e o comboio se aproximar, deve abandonar imediatamente a viatura e afastar-se da via-férrea.
- » As passagens de nível automatizadas estão dotadas de um número de contacto para o qual deverá ligar em caso de emergência.
- » Os comboios têm sempre prioridade em relação a qualquer veículo.
- » Os comboios podem circular em qualquer sentido e circulam sempre a uma velocidade maior do que aquela que aparentam.